

FILIADO À

CUT

FNU

LINHA VIVA

unidade
na luta

27/05/2010

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199/7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 2276-9979 - imprensa@sintergia-rj.org.br

RIOLUZ 2010

Sindicato ainda luta por um ACT melhor

A direção do Sintergia continua se empenhando para que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) atenda à expectativa dos trabalhadores da RioLuz.

Nesse sentido, o primeiro passo foi a prorrogação da data-base até 18 de junho, dando tranquilidade para que as discussões do ACT tenham continuidade sem atropelos.

A próxima reunião está marcada para o dia 8 de junho na Procuradoria Geral do Município (PGM), às 10 horas.

Depois de quatro reuniões com a PGM e duas com a direção da empresa, em que sempre prevaleceu um diálogo franco, direto e aberto com cada um dos lados colocando suas posições, podemos concluir que dessa vez há de fato interesse da atual diretoria da empresa em buscar melhorias para o quadro funcional

O presidente da empresa, José Henrique Pinto, confirmou ao sindicato que solicitou à Prefeitura autorização para abrir concurso público para preenchimento de postos de trabalho (são 500 vagas)

A direção do Sintergia espera que o prefeito Eduardo Paes se sensibilize e atenda a esta necessidade, que todos sabemos que é premente para o funcionamento da empresa.

Outro detalhe importante é que o presidente da empresa informou que conseguiu colocar a RioLuz no Programa de Gestão da Prefeitura—que inclui apenas algumas empresas—o que possibilitará o estabelecimento de metas a serem atingidas,

proporcionando o pagamento mínimo de meia folha e máximo de duas folhas se estas metas forem atingidas.

A notícia, a princípio, é boa, mas o sindicato lembra que é preciso que sejam dadas condições com a compra de material e equipamento para que os trabalhadores possam atingir tais metas. Também é fundamental que aguardemos a divulgação destas metas internamente para verificar a viabilidade de seu cumprimento.

Para o Sindicato, isto é extremamente importante, porque há muitos anos a direção do Sintergia vem buscando junto à empresa um programa de PLR, que é o reconhecimento da qualidade da mão de obra dos trabalhadores, que há muitos anos fazem milagres

Mas em relação ao ACT, até o presente momento o que temos de correção é o IPCA-e de 4,63% aplicado também aos benefícios

Na reunião do dia 25 de maio com a direção da empresa, com a presença do presidente, foram discutidas várias cláusulas, entre elas tíquete, plano de saúde, PCCS e empréstimo para material escolar.

Na ocasião, o presidente se comprometeu a buscar junto aos órgãos competentes algo que possa melhorar um pouco a proposta para o ACT, e informou que orientou o GRH a fazer os estudos, atualizar os valores e após isso submeter ao órgãos competentes.

Vamos continuar cobrando.

Reduzir a Jornada para gerar mais e melhores empregos*

Os trabalhadores/as querem melhor apropriar-se do seu tempo para exercer a vida plena, para além do espaço do trabalho, ou melhor, que o trabalho faça parte da vida, sem que esta se submeta inteiramente a ele

Anteontem, os trabalhadores e trabalhadoras organizados na CUT se mobilizaram em todos os setores de atividades em todo o País pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários, exigindo a sua aprovação pelo congresso nacional da PEC 231/95 que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais. A aprovação desta pauta é prioridade para a classe trabalhadora.

As jornadas de trabalho, que, ao longo dos séculos, a priori deveriam ter diminuído, em vários setores foram alongadas. Junta-se a isso a intensidade e o ritmo de trabalho que tornam o exercício do trabalho, insuportável. Hoje são freqüentes as doenças causadas pelo excesso de trabalho – estresse, depressão, lesões e fatores visíveis, causados muitas vezes pelas metas inalcançáveis de produção, onde a competitividade entre os trabalhadores e trabalhadoras é fonte inesgotável do lucro das empresas.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que R\$ 20,3 bilhões referentes às horas-extras podem não estar sendo pagas aos trabalhadores brasileiros anualmente, já que não são computadas pelas empresas, causando, além dos prejuízos aos que trabalham e não recebem, aos cofres públicos -, Previdência Social e FGTS que deixam de arrecadar milhões por ano com esse tipo de sonegação, sem contar o número de empregos que deixam de ser gerados, em torno de mais de 900 mil, segundo o próprio MTE.

É fundamental estabelecer o limite máximo de horas permitidas. A CUT entende que, além da redução da jornada diária para 40 horas é

imprescindível limitar o número de horas extras. O uso contínuo de horas extras pelas empresas termina por inibir a geração de novos empregos, diminui o valor real do salário e afeta de forma negativa a saúde de homens e mulheres que se submetem a longas jornadas para garantir renda. Além do limite mensal, semestral e anual das horas-extras, acreditamos ser necessário o aumento de seu percentual de remuneração de 50% para 75% sobre a hora normal. A redução da jornada trará benefícios para o conjunto da sociedade. Para nós isso é uma questão de saúde e de cidadania.

Acreditamos que este é um tema que deve pautar as negociações de todos os trabalhadores e trabalhadoras, com o objetivo de garantirmos avanços a partir dos locais de trabalho e assim fazer avançar a legislação para uma efetiva diminuição da jornada de trabalho no País. Uma ação não inviabiliza a outra, ao contrário, potencializa, por isso não podemos perder de vista que a jornada máxima de trabalho deve também, ser objeto de Lei, pois versa sobre a universalidade da classe trabalhadora e deve ser a base para a garantia de direitos.

Companheiros e companheiras, a nossa mobilização neste dia 18 de maio, é uma dentre muitas outras que realizaremos até que às 40 HORAS seja aprovada pelo Congresso Nacional. A redução da jornada de trabalho sem redução de salários é, para o conjunto da classe trabalhadora e para a sociedade em geral, sinônimo de distribuição de renda e melhoria na qualidade de vida!